



# Sindigraf<sup>RS</sup>



## Notícias

# Capacitação e regionalização



**E**m sua busca pela qualificação dos empresários gráficos e colaboradores, o Sindigraf-RS vêm disponibilizando atividades em diversas regiões de sua base territorial no Estado. Isto proporciona às gráficas mais afastadas da capital a possibilidade de uma formação contínua, com custos reduzidos. Além disso, supre a necessidade de maior profissionalização tecnológica e gerencial do setor gráfico.

### AO EMPRESÁRIO

Saiba por que o gerenciamento de custos é fundamental na hora da formação dos orçamentos

PÁGINA **03**

### ASSOCIADA

Descubra os diferenciais da Cartonagem Hega, mais uma ganhadora do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

PÁGINA **08**

## Atentos às mudanças

Patrícia Paes



**Volto** a escrever sobre a mudança do mercado e da indústria gráfica, pois tenho conversado com diversos colegas sobre a gestão de suas gráficas. Todos nós sentimos que o mercado está mudando rapidamente, mas poucos tentam acompanhar essas transformações, pois acham que não serão atingidos. Ouvimos, vemos e lemos sobre as novas tecnologias disponibilizadas para a nossa indústria. Alguns ficam assombrados com a evolução e nada fazem, outros saem comprando tudo o que aparece ou ficam sonhando em incorporar estes avanços em suas empresas. Temos um grande número de colegas que sobrevivem no mercado e até ganham algum dinheiro, mas até quando? Pensam em investir, mas têm grande dificuldade de administrar, e correm grande risco se crescer sem o devido conhecimento. Mas o que fazer? Parece-me razoável que façamos uma análise criteriosa da situação da empresa perante o mercado, os concorrentes e a nossa real necessidade de investimentos.

Em junho teremos a Expoprint e poderemos ver os novos avanços tecnológicos disponíveis, além de termos a oportunidade de conviver entre os colegas de todo o país e de outras partes do mundo. Poderemos discutir as tendências das novas tecnologias e os rumos de nosso mercado. O Sindigraf-RS está organizando uma caravana para o evento, mas aconselho que os colegas procurem reservar vôos e hotéis desde já, pois são grandes as promoções das companhias aéreas.

As entidades estão programando para maio uma palestra com a Caixa Econômica Federal sobre a disponibilidade de linhas de crédito que poderão ser usadas na aquisição de novos equipamentos. Também oferecemos, em parceria com o Sebrae-RS, cursos de custos e Oficinas Gerenciais I e II. Para os funcionários de nossas gráficas, temos parceria com o Senai-RS, que disponibiliza diversos cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento. Agora só falta a participação dos colegas. A indústria gráfica gaúcha só será mais forte e competitiva quando todos nós estivermos devidamente organizados e preparados para enfrentar as mudanças e dificuldades.

As entidades estão programando para maio uma palestra com a Caixa Econômica Federal sobre a disponibilidade de linhas de crédito que poderão ser usadas na aquisição de novos equipamentos. Também oferecemos, em parceria com o Sebrae-RS, cursos de custos e Oficinas Gerenciais I e II. Para os funcionários de nossas gráficas, temos parceria com o Senai-RS, que disponibiliza diversos cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento. Agora só falta a participação dos colegas. A indústria gráfica gaúcha só será mais forte e competitiva quando todos nós estivermos devidamente organizados e preparados para enfrentar as mudanças e dificuldades.

**Carlos Evandro Alves da Silva**  
Presidente

## Abril

### 26 Palestra

Benôni Rossi, assessor jurídico do Sindigraf-RS, sócio do escritório Rossi, Pereira e Silva Advogados e mestre em Direito do Trabalho, abordará *Os Limites da Jornada de Trabalho dos Empregados e da Utilização do Banco de Horas*, às 19h, na sede do Sindigraf-RS (Av. Pernambuco, 2623, 5º andar). Inscrições pelo fone (51) 3346-3800 ou e-mail [secretaria@sindigraf-rs.com.br](mailto:secretaria@sindigraf-rs.com.br).

## Mai

### 03 Linhas de crédito

O gerente-geral da Agência Independência da Caixa Econômica Federal, João Carlos Miranda Neves, ministra palestra sobre linhas de crédito para investimento, capital de giro, antecipação de fluxo de caixa e documentos exigidos. A palestra ocorre na sede do Sindigraf-RS (Av. Pernambuco, 2623/5º andar), em Porto Alegre.

### 06 Oficina gerencial

A palestra de apresentação da Oficina Gerencial - Nível e o encontro da regional Noroeste/Missões serão realizados no Senai de Santo Ângelo (Rua dos Imigrantes, 470, Bairro Oliveira), às 9h. Inscrições pelo fone (55) 3313-3255.

### Impressão offset

O controle do processo de impressão offset é o tema do curso que será ministrado no CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8450), na região Metropolitana. Inscrições: (51) 3347-8421.

## Junho

### 03 Vendas

O curso *Tecnologia Gráfica para Vendedores de Produtos Gráficos* acontece em Porto Alegre, no CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8450). Inscrições: (51) 3347-8421.

Informações pelo fone (51) 3346-3800  
ou via e-mail: [secretaria@sindigraf-rs.com.br](mailto:secretaria@sindigraf-rs.com.br).

## EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005  
Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3346-3800  
[www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br) – [www.abigraf-rs.com.br](http://www.abigraf-rs.com.br)  
[sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br](mailto:sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br)  
[abigraf-rs@abigraf-rs.com.br](mailto:abigraf-rs@abigraf-rs.com.br)

**Presidente:** Carlos Evandro Alves da Silva  
**Vice-presidente:** Luiz Carlos Pagano Gasperini  
**1º Diretor Secretário:** Paulo Roberto Borgatti Coutinho  
**2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS):** Eloi Santos de Farias  
**2º Diretor Secretário (Abigraf-RS):** Angelo Garbarski  
**1º Diretor Tesoureiro:** Osni Tadeu dos Santos  
**2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS):** Lourival Lopes dos Reis  
**2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS):** Francisco Alba

### Produção e Execução:



Fone: (51) 3346-1194  
[www.tematica-rs.com.br](http://www.tematica-rs.com.br)  
[redacao@tematica-rs.com.br](mailto:redacao@tematica-rs.com.br)

**Edição:** Fernanda Reche – MTb 9474  
Svendla Chaves – MTb 9698

**Redação:** Renata Giacobone

**Revisão:** [www.pos-texto.com.br](http://www.pos-texto.com.br)

**Edição de Arte:** Silvio Ribeiro e Mariana S. Thiago

**Pré-impressão – CTP e Impressão:**  
Maredi Sistema Gráfico e Editora Ltda.

**Tiragem:**  
2.000 exemplares  
Distribuição gratuita.

# Garantia de um preço justo

Ferramentas de gerenciamento de custos proporcionam ao empresário gráfico maior facilidade na hora de calcular os orçamentos dos trabalhos da empresa



empresa, inclusive financeiras, a todos os produtos –, o programa foi criado para auxiliar na montagem de orçamentos de serviços gráficos. Toda a linguagem, o desenvolvimento e os parâmetros contidos no RKW são específicos para o mercado gráfico, e a base de utilização deste são informações básicas, para facilitar o emprego do método RKW por qualquer pessoa.

“O grande benefício do software está no momento em que o empresário vai apresentar o preço de venda, e pode fazê-lo com mais segurança”, garante Gilca. Ela ressalta que esta prática proporciona ao empresário uma consciência maior no momento da oferta, e permite também que ele detecte onde está o lucro e com que margem pode trabalhar. Assim, o setor passa a ter uma gestão mais profissionalizada, com mais informações e segurança na tomada de decisões.

A demonstração do software será realizada através de palestras, em que também serão discutidas ferramentas de gestão financeira e empresarial. O software será distribuído sem custos às empresas participantes, e o Sebrae terá uma equipe à disposição dos interessados para auxiliar na implantação do programa. Acompanhe pelo site [www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br) quando será realizado o evento na sua região.

**N**a busca por constante qualificação para seus associados, o Sindigraf-RS está sempre atento às questões mais complexas das empresas. Pensando nisto, o software RKW é uma ferramenta baseada em gerenciamento de custos que o Sindicato disponibilizará às empresas associadas. Este software foi desenvolvido pela Zênite Sistemas especialmente para resolver os problemas de cálculo de custos das gráficas e auxiliar diretamente na formação de orçamentos.

“Muitas empresas ainda calculam o preço de seus produtos da forma convencional. Hoje, pela competitividade do mercado, é preciso haver um refinamento nesta questão”, avalia Gilca Bellaguarda, consultora externa do Sebrae-RS. Gilca conta que um diagnóstico do

setor gráfico apontou que há duas áreas nevrálgicas na gestão: a comercial e a financeira. “Neste quesito, a confusão se espalha desde o controle financeiro até o conhecimento da lucratividade. Portanto, um dos pontos que precisam ser trabalhados é a formação do preço de venda”, comenta. Ela ainda frisa que, sem estabelecer uma faixa de preço que gere uma determinada margem de lucro, as gráficas tendem a criar problemas de caixa para si próprias. Desta forma, foi desenvolvido o RKW. Baseado em uma metodologia alemã – que consiste no rateio não só dos custos de produção como também de todas as despesas da

SUCESSO É SABER QUE  
ESTAMOS POR TRÁS  
DO SORRISO DO SEU CLIENTE.

Porto Alegre: (51) 3337 3855

**KSR**

## Para termos um mundo melhor

**Heloise Lunardi Coutinho** Consultora de Meio Ambiente

**P**equenas atitudes podem contribuir para termos um mundo menos poluído e com crescimento econômico que forneça condições para a proteção ao meio ambiente. É imprescindível que se atenda às necessidades do presente, sem comprometer as gerações futuras. Alguns procedimentos simples, como a troca de trapos e estopas por toalhas industriais, evitam a geração de toneladas de resíduos sólidos. As toalhas também não soltam pó como as estopas, não contaminam o ar do ambiente nem soltam fios sobre as peças, assegurando o melhor funcionamento dos equipamentos e acabamento final das peças impressas, que, muitas vezes, ficam manchadas. Vale ressaltar que as toalhas industriais, confeccionadas com tecido 100% algodão, possuem melhor absorção no uso de graxas, olé-

os e tintas, e eliminam a formação de lixo sólido nas empresas.

Muitas gráficas misturam trapos e estopas com os papéis e plásticos limpos, que poderiam ser reciclados. Desta forma, acabam contaminando todo o resíduo, destinando-o para aterro industrial. Assim, a empresa perde duplamente: além de destinar para aterro um material que poderia ser vendido, pagam tanto o transporte quanto o aterro para um volume maior de resíduos, aumentando também o seu passivo ambiental. Outro grande problema são as tintas utilizadas no processo gráfico. Em sua maioria, contêm substâncias tóxicas, prejudiciais à saúde e ao meio ambiente quando descartadas nos aterros sanitários.

Para obter os dados necessários para esta análise e atender à legislação, o empresário gráfico deve fazer

anualmente o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, que, aliado ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, verifica os níveis de ruídos e compostos voláteis, entre outros, possibilitando a tomada de atitudes quanto às ações previstas nos programas. Assim, protege-se os trabalhadores com o fornecimento e a obrigatoriedade do uso de Equipamento de Proteção Individual. Outra solução é tentar modificar o processo, passando a utilizar produtos menos tóxicos, preferencialmente isentos ou com baixos teores de compostos orgânicos voláteis. Mesmo assim, eles devem ser manuseados com os devidos cuidados, além de ser fornecida proteção aos trabalhadores. Cada empresário, fabricante e distribuidor deve fazer a sua parte para contribuir para um mundo melhor.

## O gestor moderno e a responsabilidade social

**André Aita** Pós-graduando em Controladoria de Gestão - UFRGS

**R**esponsabilidade social representa a obrigação que o gestor moderno deve ter ao adotar políticas e decisões que visem atingir os objetivos organizacionais, mas que, indo além, protejam e melhorem o bem-estar da sociedade. Uma organização socialmente responsável deve incorporar objetivos sociais em seus processos de planejamento estratégico, procurar avaliar os custos dos programas sociais e o retorno que os investimentos na área podem trazer, apresentando relatórios aos membros da organização e aos parceiros sobre os avanços conquistados.

As organizações, além de produzir bens e serviços que satisfaçam seus clientes ao menor custo possível, devem estar preparadas para assumir o papel de responsáveis pelo bem-estar

de seus *stakeholders* (públicos de interesse). Conseguir atender aos diferentes interesses de colaboradores e parceiros, bem como aos diversos níveis da sociedade, é uma tarefa complexa e que exige do gestor uma visão extraordinariamente ampla de todos os grupos envolvidos no negócio da organização.

Hoje, as organizações não devem apenas satisfazer as obrigações exigidas pela legislação e as obrigações sociais que afetam diretamente a empresa, mas ir além das metas econômicas, antecipando-se aos problemas sociais do futuro, agindo nest e momento, aos problemas que virão. O gestor com sensibilidade social procura envolver-se na comunidade e incentivar seus membros a fazerem o mesmo através da conscientização junto à sociedade, principalmente em áre-

as carentes. Esta visão deve extrapolar os limites da organização e da comunidade em que ela está inserida, atingindo a sociedade como um todo.

O gestor moderno deve saber que a responsabilidade social de sua organização será um forte elemento competitivo no mercado, pois através dos balanços de alcance externo, como os balanços sociais e ambientais, o grau de transparência com a sociedade ficará mais evidente, assim como mostrará que a organização está constantemente preocupada com as gerações futuras. A organização deve compreender também as dimensões sociais dos seus atos econômicos, com a produção, a geração de renda e o consumo, bem como gerenciar de forma eficaz os impactos internos e externos de suas atividades produtivas.

# Conhecimento em diversas regiões

Procurando facilitar o acesso à informação, o Sindigraf-RS promove atividades descentralizadas em diversas regiões do Rio Grande do Sul

Com a preocupação de oferecer aos empresários gráficos gaúchos oportunidades para melhorar a gestão de suas empresas, o Sindigraf-RS se dispõe a levar a toda a sua base territorial ações de qualificação – seja por meio de palestras ou de oficinas especialmente voltadas às necessidades das empresas. Pensando nas empresas localizadas no interior do Estado, há dois anos o Sindigraf-RS está levando as ações também para regiões distantes da capital. Oito regiões da base do Sindicato recebem, hoje, as atividades. Uma região que aproveita as oportunidades disponibilizadas é a região Produção/Planalto. Desde 2004, muitas das 131 empresas da região estão participando de palestras e oficinas sobre gestão, inovações tecnológicas, marketing e recursos humanos, além dos cursos técnicos. “Temos observado que as gráficas da região têm aproveitado bastante, especialmente os cursos e as palestras”, conta o empresário gráfico e coordenador da região, Altair Danielli. Ele ainda afirma que, antes, as gráficas necessitavam de apoio para esclarecer dúvidas referentes a impostos e à parte gerencial. “Com a regionalização, estamos resolvendo isto. Dessa forma, as pessoas se sentem motivadas a participar das atividades, aumentando a qualifica-



ção de todo quadro funcional.” Quem conhece, aprova a iniciativa. É o caso da Grafoluz, de Erechim. O gerente da empresa, Roberto de Oliveira, destaca o trabalho da entidade, que leva até os associados as novidades nas áreas de gestão. “Nossa região está muito afastada da capital, e participar de algo lá demanda muito tempo e dinheiro. Realizando as atividades aqui perto, só temos a ganhar”, aponta. A mais recente ação do Sindigraf-RS na região do Planalto foi a apresentação da Oficina Gerencial - Nível I, no dia 8 de abril, com a participação de 15 empresas. Em muitas regiões, no entanto, a participação é tímida: as atividades são oferecidas e acabam não acontecendo por falta de interessados, que deixam de se atualizar e profissionalizar suas empresas. O Sindicato espera que, a exemplo da região Produção/Planalto, as demais regiões passem também a manifestar interesse. Para participar, entre em contato com o coordenador de sua região ou com a secretaria da entidade, pelo telefone (51) 3346-3800.

## Publicação conta a história da embalagem

No último dia 30 de março, a Associação Brasileira de Embalagem (Abre) lançou o livro “A História da



Embalagem no Brasil”. A obra aborda, além da evolução das indústrias de embalagem, todos os seus segmentos, como

papel, vidro, madeira e papelão ondulado, entre outros, e também enfatiza o trabalho de indústrias que contribuíram para o desenvolvimento tecnológico do setor. Traçando curiosidades, como os processos de reciclagem, e um capítulo dedicado a artistas que trabalhavam com o material, a publicação traz mais de 400 imagens de diversos acervos e coleções particulares, que ilustram o avanço desse setor. Com 256 páginas, o livro está à venda por R\$ 95,00. Informações pelo telefone (11) 3082-9722.

## Livro trata de tempo de ajuste de máquina

O professor Eudes Scarpeta acaba de lançar o livro “Como diminuir o Setup na impressão – Offset, Rotogravura e Flexografia”, pela editora Scortecci. A obra trata de um dos aspectos que interferem mais diretamente no processo de impressão e é baseada na experiência pessoal do autor, além de pesquisas desenvolvidas junto ao setor gráfico. A publicação oferece análises técnicas, avaliações de rotinas e ainda traz exemplos para que o empresário possa economizar tempo e dinheiro, aumentando a lucratividade. Outras informações pelo site [www.projetopack.com](http://www.projetopack.com).



2º PRÊMIO  
GAÚCHO DE  
EXCELÊNCIA  
GRÁFICA

Prepare-se! Está chegando...

Separe já as melhores peças produzidas pela sua empresa e armazene-as cuidadosamente até o período de inscrições.

Inscrições:  
01 a 30 de junho de 2006

### Informações

Av. Pernambuco, 2623 5º andar  
Porto Alegre/RS - CEP: 90240-005  
Fone: (51) 3346-3800  
Fax: (51) 3346-1920  
E-mail: [secretaria@abigraf-rs.com.br](mailto:secretaria@abigraf-rs.com.br)  
Site: [www.abigraf-rs.com.br](http://www.abigraf-rs.com.br)

## Novo Simples gaúcho

**A** partir de 1º de julho, entra em vigência a lei estadual nº 12.410/05, que instituiu o Simples gaúcho, mantendo a isenção do ICMS para as microempresas e estabelecendo, para as empresas de pequeno porte, um sistema de alíquotas progressivas e escalonadas, conforme a faixa mensal da receita bruta auferida. Nesse contexto, dentro dos termos legais, a receita bruta é dividida em quatro parcelas e para cada uma delas há um tratamento tributário específico: a parcela da receita bruta mensal até o montante de 2.100 UPFs é isenta do pagamento de ICMS; a parcela da receita bruta mensal compreendida entre 2.101 UPFs e 6.250 UPFs sofre uma incidência no percentual de 2%; a parcela da receita bruta mensal compreendida entre 6.251 UPFs e 12.500 UPFs sofre uma incidência no percentual de

3%; e, por fim, a parcela da receita bruta mensal superior a 12.500 UPFs sofre uma incidência no percentual de 4%.

No caso do Simples gaúcho, a receita bruta mensal, diversamente do que ocorre na utilizada para enquadramento como microempresa e empresa de pequeno porte, deve ser apurada excluindo-se o valor das prestações de serviços compreendidos na competência tributária dos municípios, das saídas com isenção, imunidade e suspensão do pagamento do imposto, das saídas com redução da base de cálculo, na proporção da parcela não tributada e das saídas de mercadorias já submetidas ao regime de substituição tributária, na hipótese de contribuinte substituto.

O enquadramento no Simples gaúcho não dispensa as empresas de pequeno porte de pagar o ICMS: inciden-

te a entrada de mercadoria ou bem importado; a que estiverem obrigadas em virtude de substituição tributária, na condição de substituto e substituído; relativo às hipóteses de recolhimento do imposto no momento da ocorrência do fato gerador, previstas em regulamento; relativo às hipóteses de recolhimento do imposto no momento da entrada das mercadorias no território deste Estado, previstas em regulamento; e relativo à diferença de alíquota, nas entradas, mercadoria ou bem, oriundas de outra unidade da Federação, destinados a uso e consumo ou ativo fixo, em seu estabelecimento. As empresas de pequeno porte devem, na data de 1º de julho, estornar o crédito fiscal relativo aos estoques existentes, ficando vedada a apropriação de créditos fiscais enquanto enquadrada nesta categoria.

**Eduardo Plastina** Advogado Tributarista

## Equiparação salarial

**A** os empregados que exercem as mesmas atividades, na mesma localidade, para o mesmo empregador, com igual produtividade e perfeição técnica, deve a empresa pagar salários idênticos, conforme o art. 461 da CLT. Exceção a essa regra se dá quando o empregado de maior remuneração exerce a atividade há mais de dois anos que o de menor remuneração. Quando empregados com idênticas atividades desempenham suas funções em municípios distintos, no entanto, pode a empregadora remunerá-los de forma diferenciada.

É importante observar que para efeito de equiparação salarial, os empregados,

além de trabalhar na mesma função, devem executar as mesmas atividades.

Conforme decisão proferida pela 2ª Turma do TRT do Paraná (processo nº 20476-2002-006-09-00-6): *“Quando a norma utiliza o vocábulo ‘identidade’, não considera noções amplas como analogia, proximidade, similitude ou semelhança de funções, mas, sim, a efetiva identidade funcional. Por essa razão, não se deve confundir função com tarefa, que representa atos singulares no espectro da prestação de trabalho”*.

Quanto aos elementos que afastam o direito dos empregados que exercem as mesmas atividades de receber salários idênticos, deve-se observar:

a) que a experiência de dois anos de trabalho é na função e não na empresa. Portanto, para a análise da equiparação salarial não importa o tempo que o empregado tem de empresa, mas o tempo de experiência no exercício de sua atividade na empresa; b) que a diferença de produtividade ou perfeição técnica deve ser mensurável, bem como registrada, para que a empresa tenha condições de justificar a diferenciação dos salários.

A observância dos critérios acima garante que as empresas tenham maior segurança em suas relações de emprego, evitando passivos trabalhistas inesperados.

**Benôni Rossi** Advogado Trabalhista



**Você já vai ter muito o que torcer este ano. Fique tranquilo ao menos quanto ao seu parceiro em distribuição de papéis.**

Para bater um bolão no ano da Copa, conte com quem está presente em todo o país. A SPP-Nemo oferece diversos tipos de papéis, além de serviços sob medida para a indústria gráfica. Suas jogadas pedem um bom parceiro.

**SPP-NEMO**  
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

Fale conosco, acesse [www.spp-nemo.com.br](http://www.spp-nemo.com.br) ou ligue 0800 055 3966.

## Oficinas gerenciais atraem empresários gráficos

Os empresários gráficos da região Metropolitana souberam aproveitar os eventos realizados pelo Sindigraf-RS durante o mês de março. A apresentação da Oficina Gerencial – Nível I, que ocorreu no dia 16, na Universidade Sebrae de Negócios, em Porto Alegre, contou com a presença de 26



participantes, de 18 empresas. Já a apresentação da Oficina Gerencial – Nível II, aberta apenas para quem já havia participado da Oficina I, aconteceu no último dia 30, no mesmo local, e teve a participação de oito empresas. Os treinamentos podem ser oferecidos em todas as regiões da base territorial do Sindicato, bastando haver interesse dos empresários. Informações podem ser obtidas junto à Secretaria, pelo telefone (51) 3346-3800 ou via e-mail: secretaria@sindigraf-rs.com.br.

## Linhas de crédito para compra de equipamentos

Durante a palestra que será ministrada pelo gerente-geral da Agência Independência da Caixa Econômica Federal, João Carlos Miranda Neves (vide agenda), no dia 3 de maio, serão apresentadas as formas de acesso às linhas de crédito que o banco disponibiliza para os empre-

sários gráficos de todo o Estado, em especial aqueles que pretendem fazer compras de maquinário durante a Expoprint. Também será explicado qual o procedimento para fazer uso destas linhas e detalhes sobre a documentação necessária. A palestra acontece na sede do Sindigraf-RS.

## Sindigraf-RS na Expoprint Latin America 2006

Já está confirmada a caravana do Sindigraf-RS para a Expoprint Latin America 2006, que acontecerá entre os dias 31 de maio e 6 de junho, em São Paulo. A feira, que é voltada aos diferentes segmentos da indústria gráfica, reunirá as principais empresas desenvolvedoras e fornecedoras de tecnologias para exibirem suas novidades e sistemas de produção. Mais de 300 expositores farão parte da mostra, que abordará diversas etapas da produção impressa, como: pré-impressão e pré-mídia, impressão, transformação do papel e a produção da embalagem, encadernação e materiais e serviços. Para outras informações sobre a feira acesse [www.expoprint.com.br](http://www.expoprint.com.br). Para saber detalhes da caravana, realizada em parceria com o Sebrae-RS, procure a Secretaria do Sindigraf-RS. Podem participar da caravana empresas gráficas que participaram, nos últimos anos, de alguma atividade do Sindigraf-RS em parceria com o Sebrae-RS.

## O mercado e o CtP

A Lüscher está lançando um novo CtP, com capacidade de gravar chapas offset convencionais com luz UV. Este novo equipamento de exposição com diodos laser violeta produzirá chapas offset convencionais, por cerca de 50% do preço das chapas digitais térmicas violetas. Isto deverá atrair as gráficas que querem ingressar na tecnologia CtP sem aumentar seus custos de chapas. Passados poucos anos desde o início de sua comercialização nos mercados ocidentais, o CtP é hoje assumido como a opção certa para matrizes de impressão. Por se tratar de um investimento elevado, é usado por um número ainda pequeno de gráficas. Também a escolha do método de CtP a ser utilizado gera dúvidas ao investidor. Atualmente, estão disponíveis três tipos de tecnologia: Violeta, Térmica e Chapas Convencionais. Qual a tecnologia que vai "vencer" é a grande incógnita. A qualidade e produtividade são maiores no CtP em relação ao método com fotolito. O processo faz ganhar qualidade e tempo em relação aos investimentos envolvidos na aquisição do software e do CtP. O investimento nesta tecnologia é rapidamente recuperado pelo volume de trabalho, mas traz um risco associado: a possibilidade de atualização do CtP. Também está sendo anunciado para a Expoprint o lançamento das chapas Kodak sem processamento, no Brasil. Será esta uma nova tendência de produto? Os custos com processadora, químicos e seus resíduos serão subtraídos?

Eloi Santos de Farias, 2º Secretário do Sindigraf-RS

# Realizando o trabalho com qualidade e tradição

**S**e existe uma definição para negócio de família, é a Cartonagem Hega. Fundada em 1937, ela iniciou no ramo de tipografia. "A empresa sempre teve um perfil voltado para embalagens, mas trocamos de ramo mesmo na década de 80", conta o diretor da empresa, Albert Feser. Mesmo passando a se dedicar à cartonagem há cerca de 20 anos, apenas em 1995 a empresa adquiriu sua primeira máquina offset, o que resultou na entrada em um novo nicho: o segmento promocional. Hoje, a quarta geração da família está no comando da Hega, administrando negócios voltados para o comércio.



Pelas características dos clientes, a empresa trabalha com máquinas menos modernas, mas sempre priorizando a qualidade da tecnologia, que proporciona bom acabamento. Esta preocupação, aliada ao trabalho esmerado da equipe, tem gerado resultados importantes.

Além de atender clientes de peso, como a agência de publicidade DCS e a loja Homem, a Hega vem se destacando nas premiações do setor. Em três anos, já recebeu um Fernando Pini e um Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Para Feser, o diferencial da empresa está na tradição e na qualidade do serviço: "Sempre frisamos que não temos o melhor preço, mas que o investimento tem retorno, pois o produto é bem feito. Além disso, procuramos demonstrar nossa solidez, pois estamos no mercado há muitos anos". Ele finaliza deixando claro o espírito da Hega: "Procuramos sempre superar as expectativas do cliente".

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para [sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br](mailto:sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br).

## Agenda Fiscal – Abril de 2006

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 03/2006	3/4	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	17/4
IOF	3º decênio 03/2006	5/4	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/4
Salário	Folha de pagamento 03/2006	6/4	Simples	Faturamento 03/2006	20/4
FGTS	Folha de pagamento 03/2006	7/4	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 03/2006	24/4
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 03/2006	7/4	Gis mensal	Vendas 03/2006	24/4
DCTF	2º Trimestre/2006	7/4	IOF	2º decênio 04/2006	26/4
DACON	2º Trimestre/2006	7/4	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/04 a 15/04/2006	28/4
Sintegra	Mês 03/2006	10/4	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 03/2006	28/4
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/03 a 31/03/2006	10/4	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 03/2006	28/4
ISSQN	Prestação de Serviços 03/2006	10/4	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 1º Trimestre	28/4
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 03/2006	12/4	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 1º Trimestre	28/4
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/4	IRPF	Exercício de 2005	28/4
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/03 a 31/03/2006	13/4	IRPF-Quota	1ª Quota	28/4
Cofins	Faturamento 03/2006	13/4	Contr. Sindical	Exercício de 2006	28/4
Pis	Faturamento 03/2006	13/4	REFIS/PAES	Faturamento 03/2006	28/4
IOF	1º decênio 04/2006	13/4	Mensalidade Sindigraf	Bimestral	28/4

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Prestigie quem nos prestigia: **patrocinadores 2006**



Seja patrocinador também em 2006! Informações pelo fone (51) 3346-3800